12 de Junho

GREVE GERAL

É hora de lutar. Diante desta situação de arrocho salarial, onde o Governo Collor roubou dos nossos salários a inflação de março (84,32%) e abril (44,8%) e liberou os aumentos de preços, não podemos ficar calados. Para Collor está tudo ótimo. Milhões de brasileiros já sabem que não está.
Nesse momento difícil para os trabalhadores, o Governo retira a política salarial que conquistamos com a Greve Geral de 14 e 15 de março de 1989 e diz para a classe trabalhadora: quer reposição da inflação? Pede para teu patrão.
Milhões de trabalhadores estão indo à luta para recuperar o valor dos seus salários. A CUT não aceita que a Classe Trabalhadora pague a conta da inflação da ditadura militar, do incompetente Governo Sarney e do autoritário Governo Collor. Desde o início do atual plano econômico, a CUT denunciou que ele trazia arrocho salarial, desemprego, recessão econômica e, o mais grave, era um plano para entregar o patrimônio público brasileiro (empresas estatais) para as multinacionais e banqueiros estrangeiros, para pagar a Dívida Externa.
O Plano Collor quer combater a inflação conforme manda o FMI: com arrocho, desemprego, miséria e fome.
Nós, trabalhadores, somos contra a inflação. Afinal somos os que mais sofrem com ela, mas não aceitamos que o combate à inflação seja pago com demissões e aumento da miséria.
Queremos combater a inflação não pagando a Dívida Externa. Queremos combater a inflação fazendo Reforma Agrária. Queremos combater a inflação, dividindo os lucros dos patrões e garantindo salários e empregos para todos.
Chega de pagarmos por uma crise que não fizemos.
Vamos impedir que o governo leve o país a mais desemprego, mais fome, mais miséria.

Nossas reivindicações

- Política Salarial que garanta a reposição da inflação mês a mês.
- Pagamento da inflação de março (84,32%), abril (44,8%) e maio.
- Fim das demissões e das reduções de salários.
- Reforma Agrária imediata e desapropriação da áreas rurais já relacionadas pela União.
- Em defesa do Patrimônio Público.
- Em defesa da democracia e das instituições democráticas.
- Não pagamento da Dívida Externa.

CUT